

COMPORTAMENTO EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS DE HANSENÍASE NOTIFICADOS NO ESTADO DO PARÁ, 2019-2023

INGRID BOUILLET MAIA; ANA CLARA WARKENTIN ARAÚJO CARNEIRO; MARCOS
VINÍCIOS FERREIRA DOS SANTOS

Introdução: A Hanseníase, é uma doença infecciosa causada pelo *Mycobacterium leprae*, uma bactéria que afeta principalmente a pele e nervos periféricos, além das mucosas do trato respiratório superior e olhos. A transmissão se dá principalmente através de gotículas respiratórias de uma pessoa infectada não tratada e desenvolve-se em indivíduos suscetíveis à doença. Embora a profilaxia com a vacina BCG logo ao nascer tenha diminuído a incidência da doença, fatores socioeconômicos e o escasso acesso aos serviços de saúde desempenham papel importante na prevalência de casos no país.

Objetivo: Este estudo objetivou avaliar o comportamento epidemiológico da hanseníase no Estado do Pará no período de janeiro de 2019 a julho de 2023. **Metodologia:** Trata-se de um estudo epidemiológico quantitativo e descritivo baseado em dados do Departamento de Informática do SUS (DataSUS) sobre o perfil epidemiológico de pacientes com hanseníase no Estado do Pará conforme sexo e faixa etária no período de janeiro de 2019 a julho de 2023. **Resultados:** No período avaliado, foram diagnosticados 10.520 casos da doença no Pará, com redução progressiva desse número, de 3.492 em 2019 para 592 em julho de 2023. Entre esses anos, 2019 liderou o número de diagnósticos, predominando o sexo masculino (2.183) e de 30 a 39 anos de idade (740). O sexo masculino manteve-se prevalente, totalizando 6.968 indivíduos quando comparado a 3.765 no sexo feminino. Entre as faixas etárias analisadas, a de 1 a 4 anos apresenta a menor somatória de casos desde 2019 (14), sendo que até julho de 2023 não houve nenhum diagnóstico. Enquanto que a faixa etária com maior somatória é de 40 a 49 anos, com 2.072 casos, mas mostrou queda de 69,6% de 2022 (398) a 2023 (121). **Conclusão:** A hanseníase possui extenso estigma histórico e social no Brasil e, ainda que seja notória a diminuição de casos no país, ela persiste como problema endêmico. O diagnóstico precoce é fundamental para cura e interrupção da disseminação da doença, fazendo-se necessária a vigilância ativa no âmbito da Atenção Primária de Saúde e o levantamento de dados epidemiológicos para melhor atingir tal objetivo.

Palavras-chave: Hanseníase, Perfil epidemiológico, Prevalência, *Mycobacterium leprae*, Doenças endêmicas.